

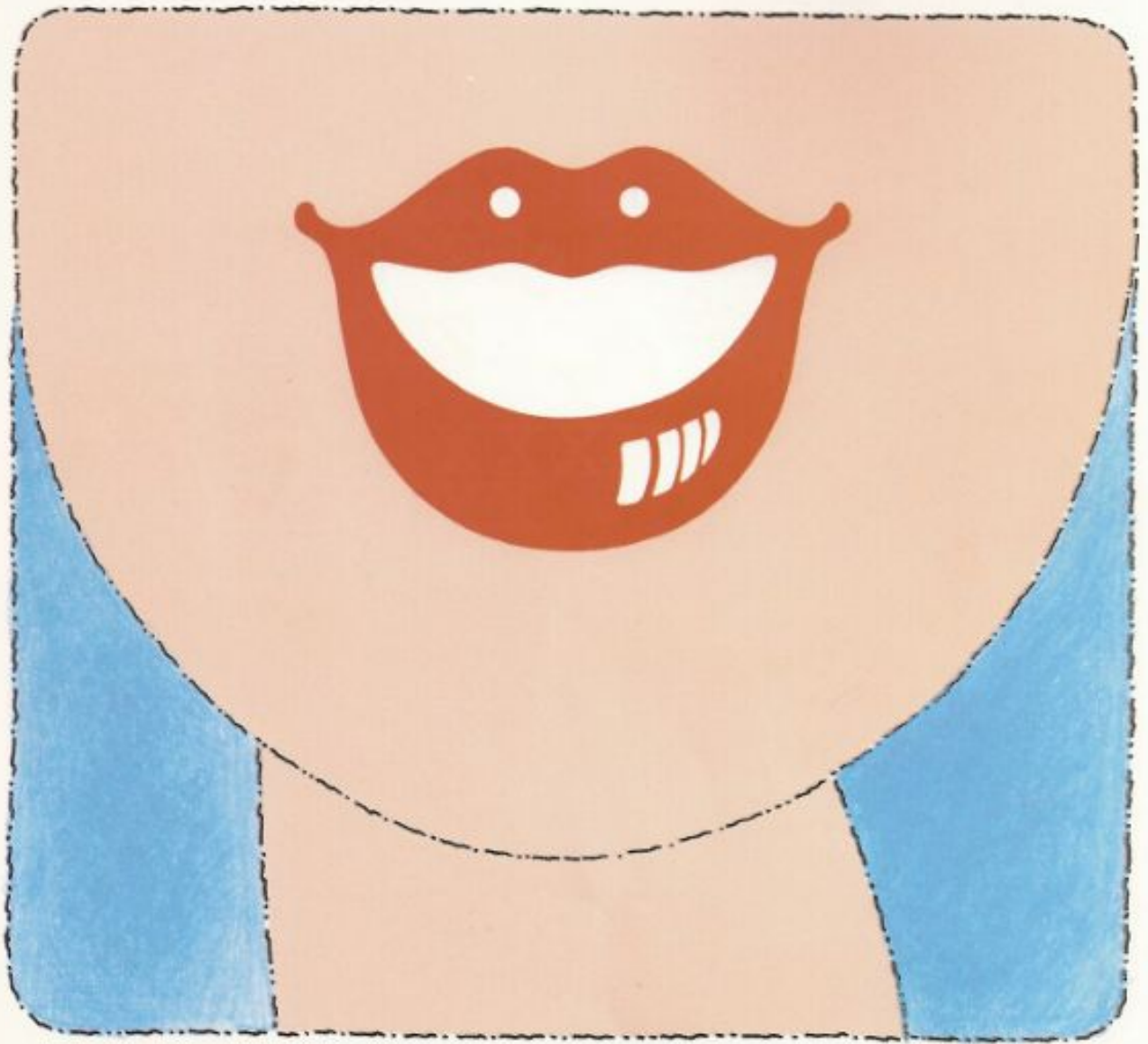
NOVA VERSÃO
TODA COLORIDA

Ziraldo

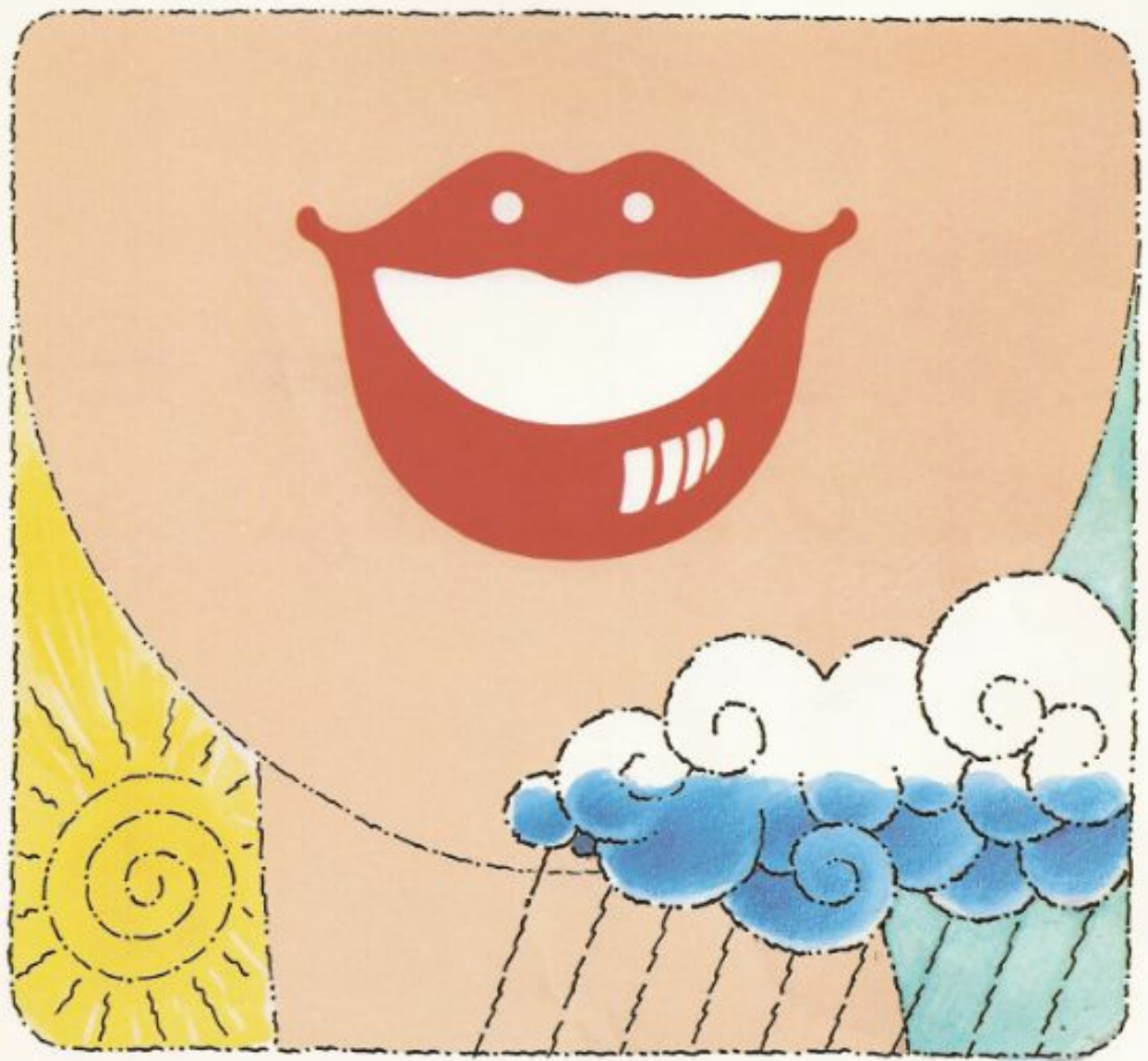


UM
SORRISO
CHAMADO
LUIZ



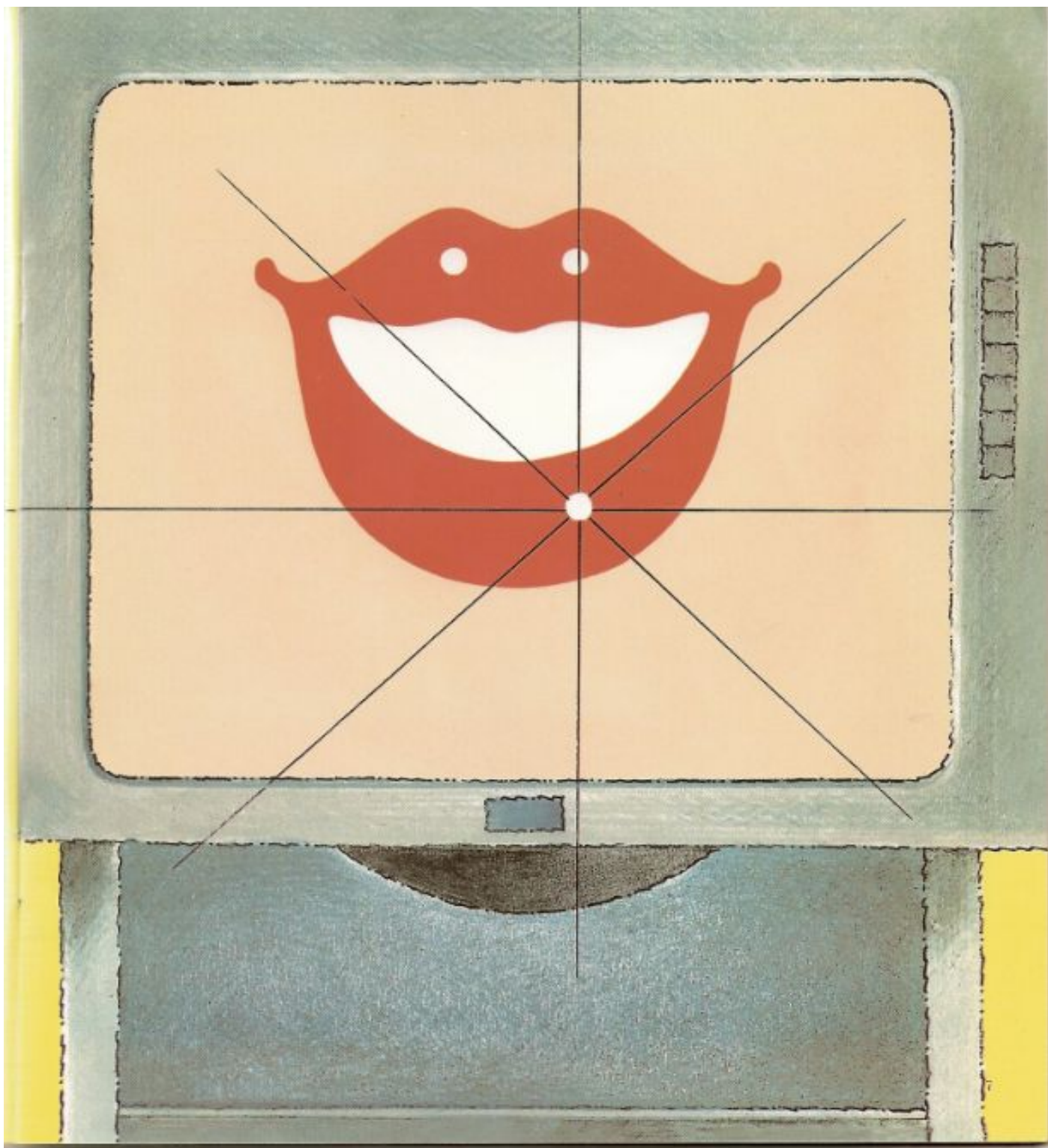


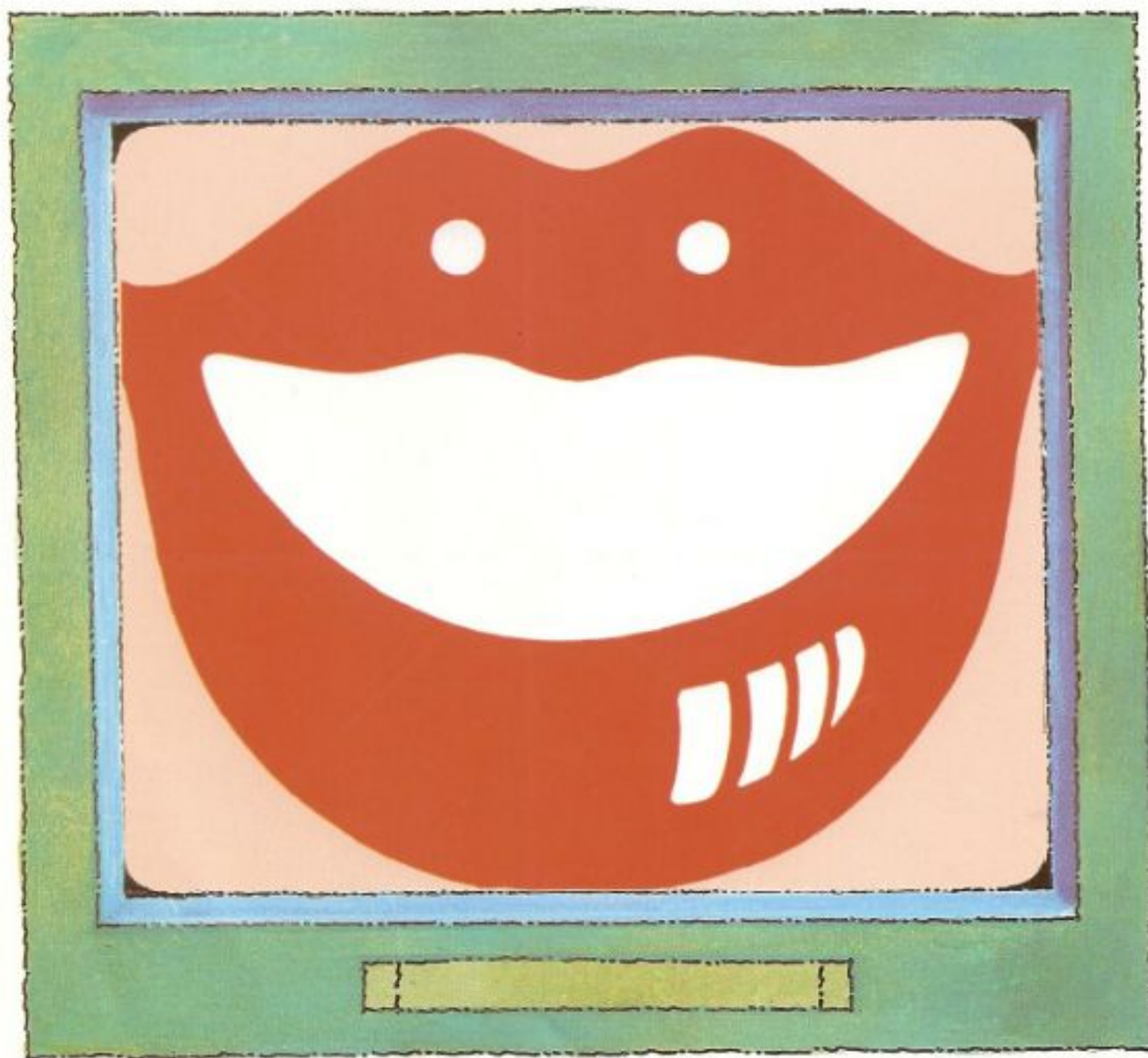
Era uma vez um sorriso
que se chamava Luiz.



Luiz era sorriso sempre,
sob o sol ou sob a chuva,
fosse festa de espanhol,
casamento de viúva
ou tremendo temporal.

Luiz era um sorriso profissional!

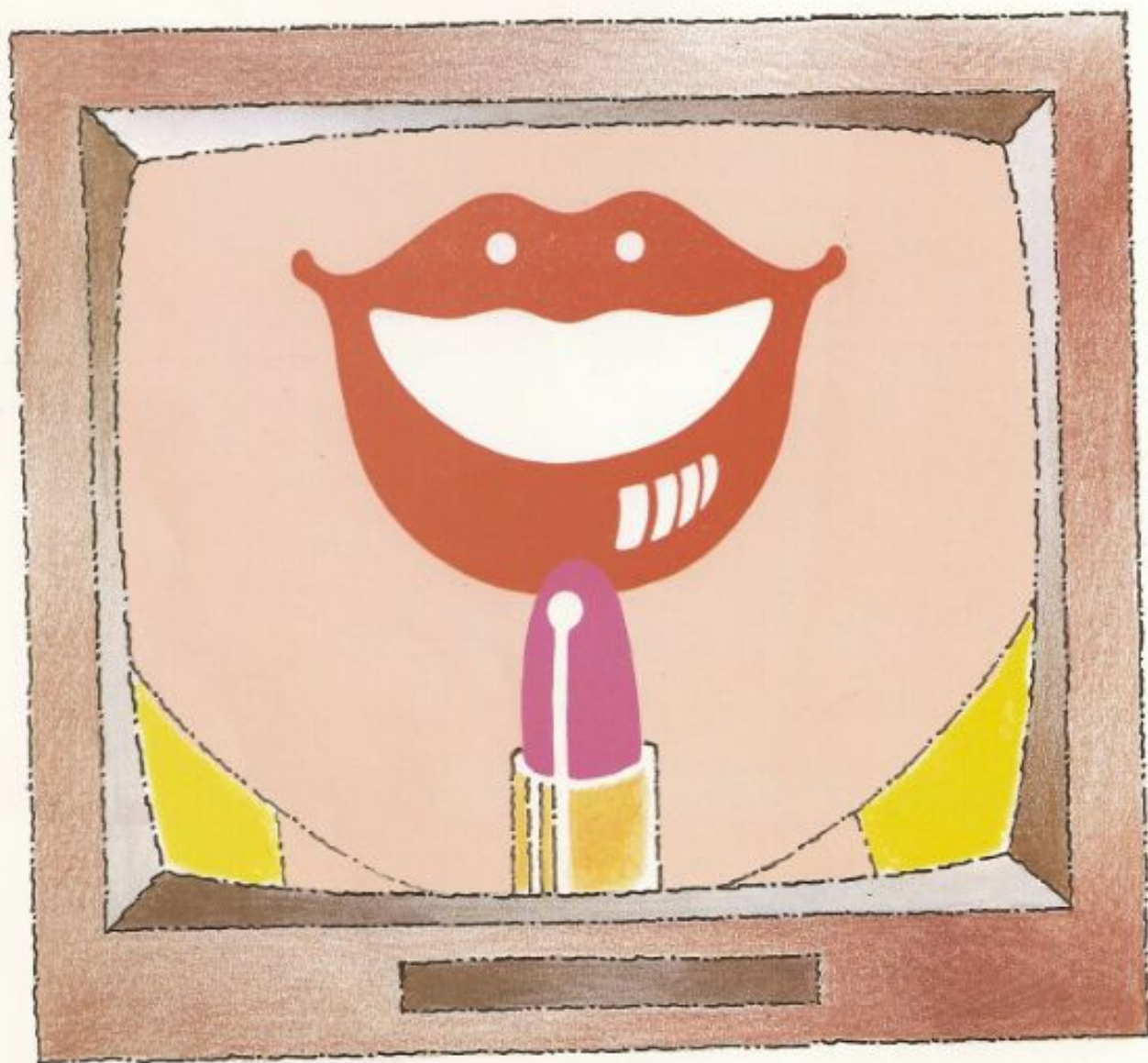




Era só ligar a tevê,
em qualquer lugar do país,
que a gente dava de cara
com o sorriso Luiz.



E olhe ele se abrindo
para lojas e edifícios,
sendo um Luizzzz para iogurtes,
escovas e dentifrícios.



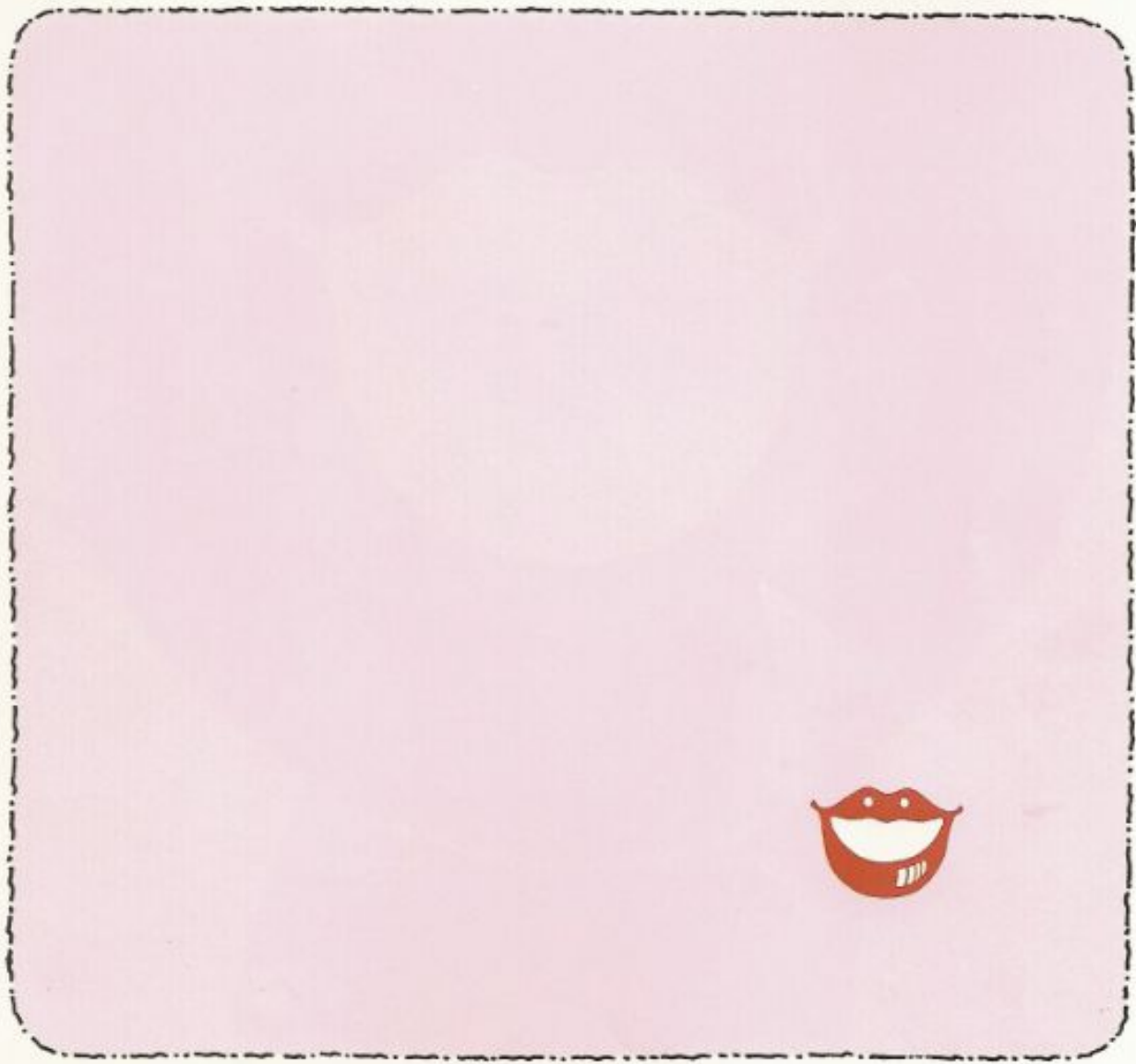
Sorria pra cada dança!!!
Sorria pra cada som!
Sorria para perfumes,
desodorante ou batom!



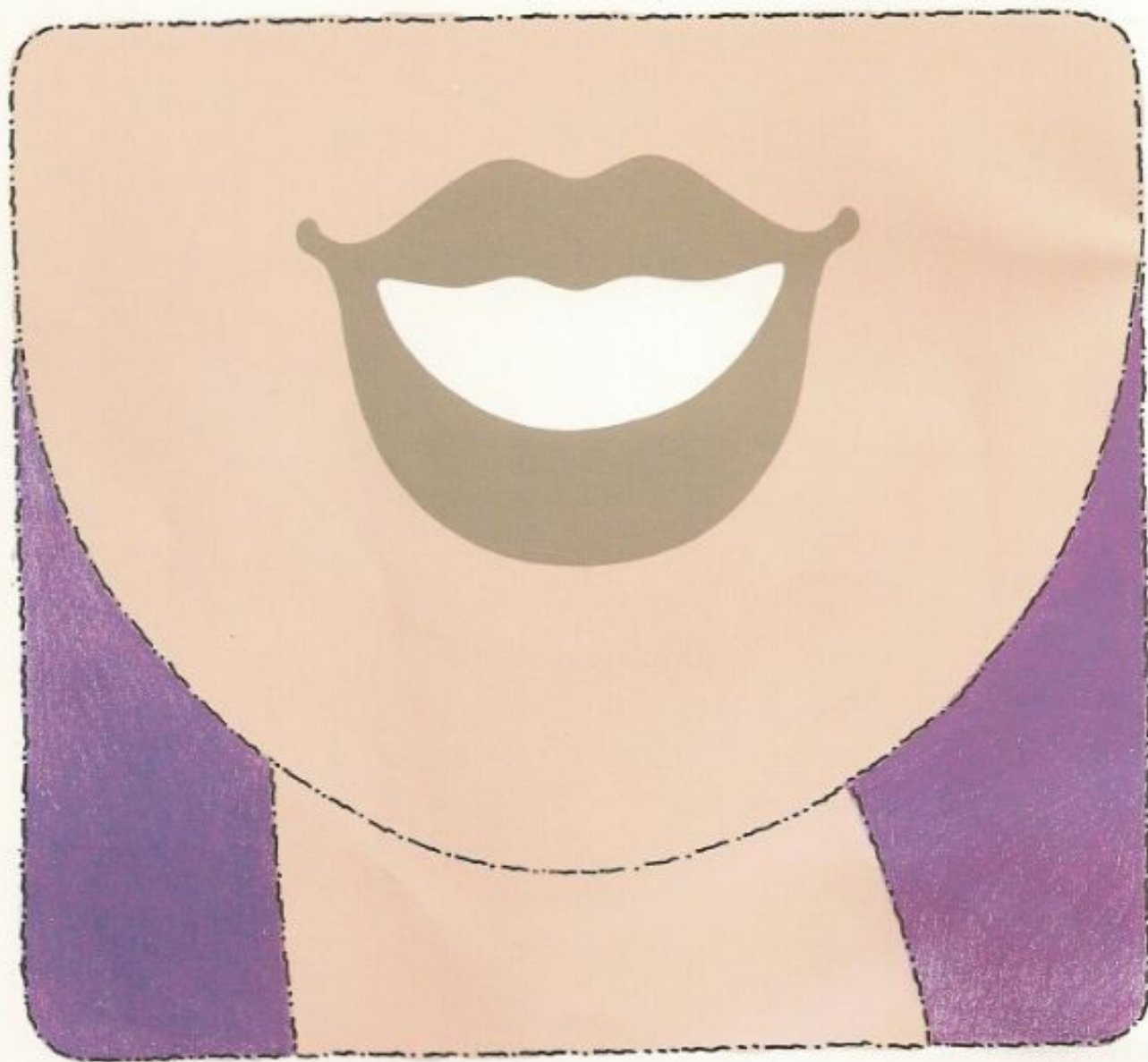
Sorria cada conselho
(que parecia verdade)!
E prometia sucesso,
saúde e felicidade.



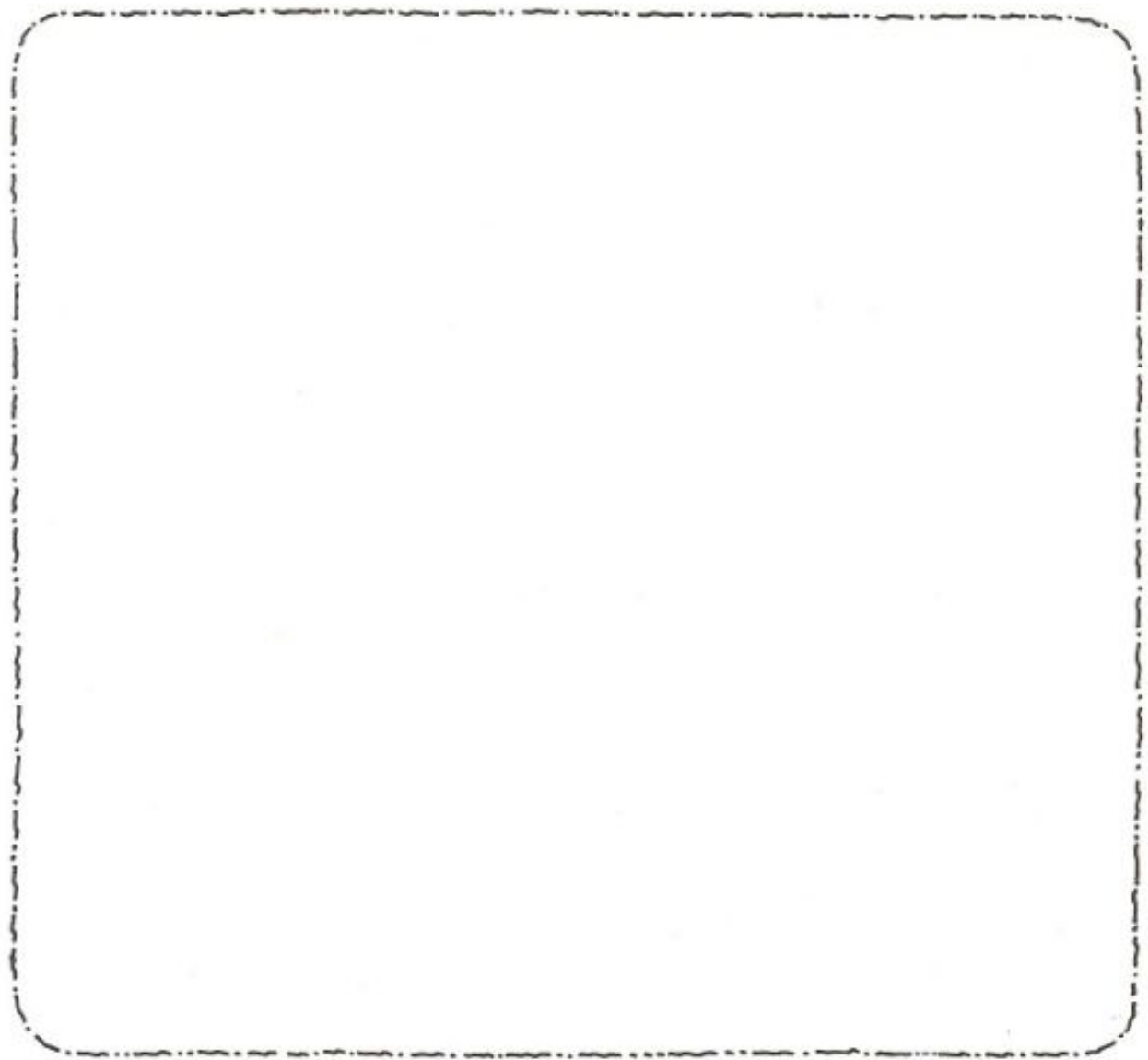
Sorriso tem que ser dado.
Todos nós *damos* sorrisos
para não estarmos sós.
Só que o Luiz não dava nada,
era puro “venha a nós”.



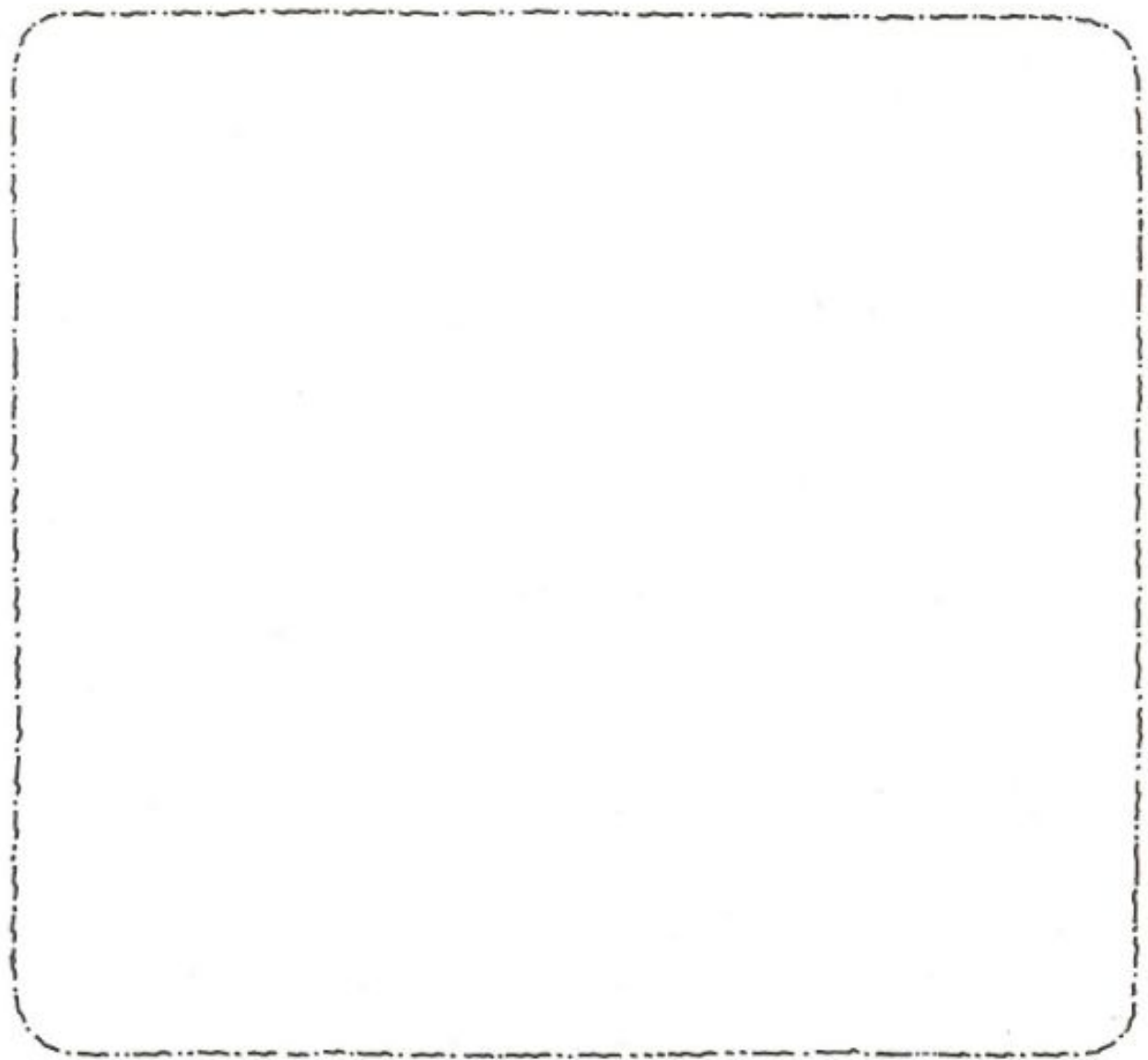
O Luiz não ria de graça.
Vai ver ele não sabia
ser outra coisa, tadinho.
Ninguém sorria pra ele,
vivia sempre sozinho.



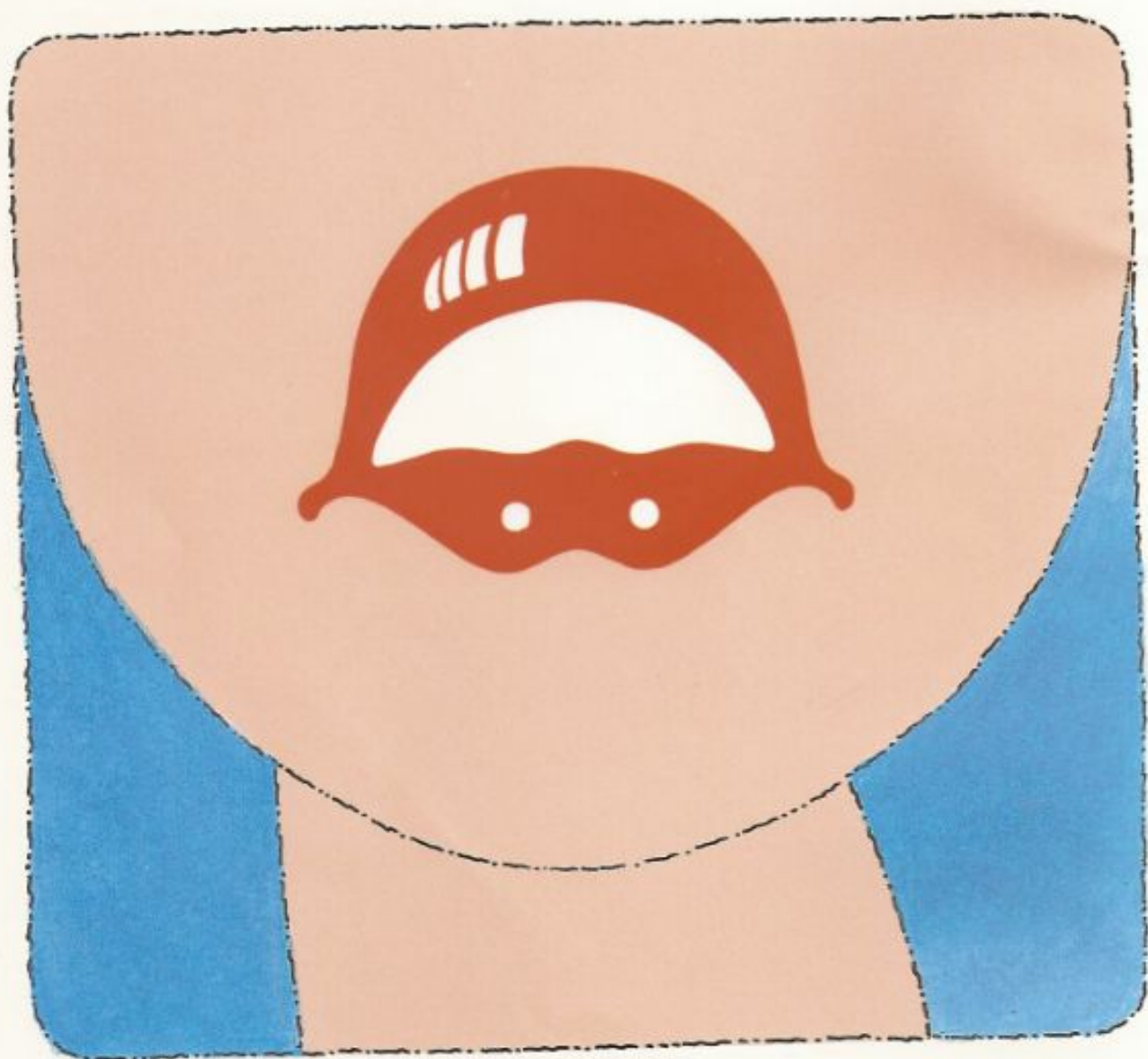
Um dia Luiz acordou
com o coração gelado,
sem nenhum brilho nos lábios.
Quer dizer: *todo* apagado!



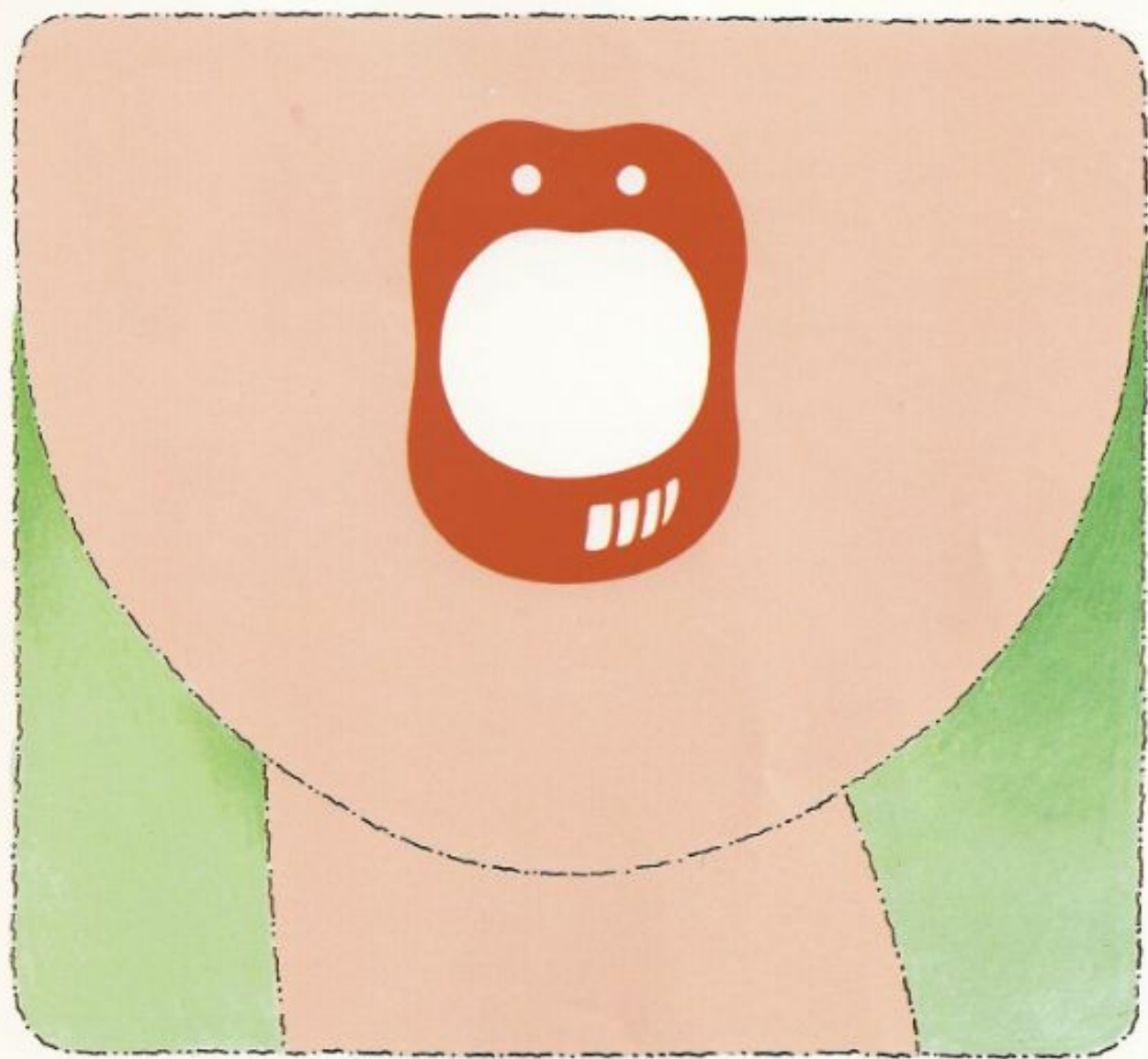
Tem dias que isso acontece.
Luiz descobriu: “Não estou bem.
Sou sorriso o tempo todo,
mas não rio pra ninguém!”



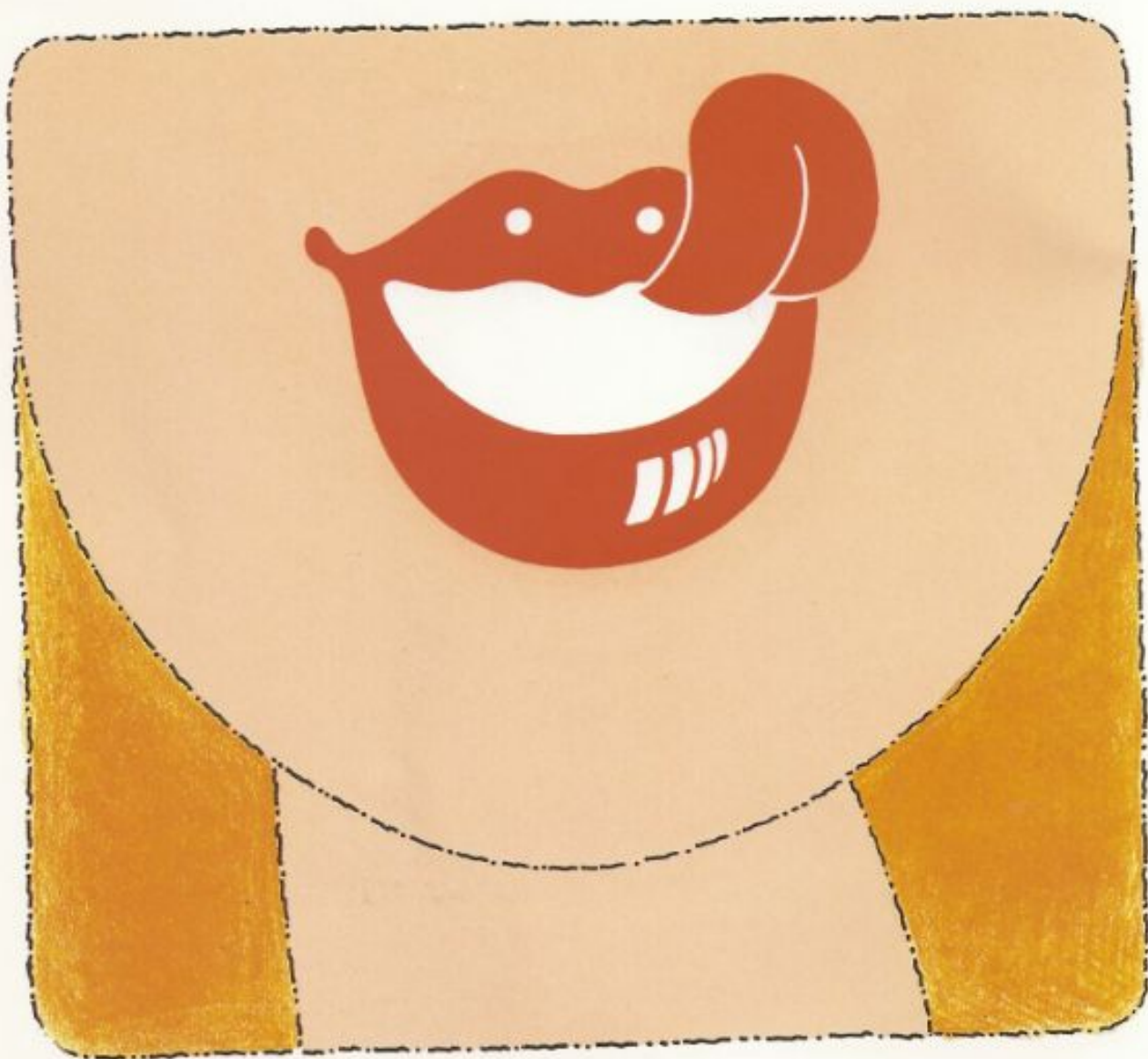
Tem dias que isso acontece.
Luiz descobriu: “Não estou bem.
Sou sorriso o tempo todo,
mas não rio pra ninguém!”



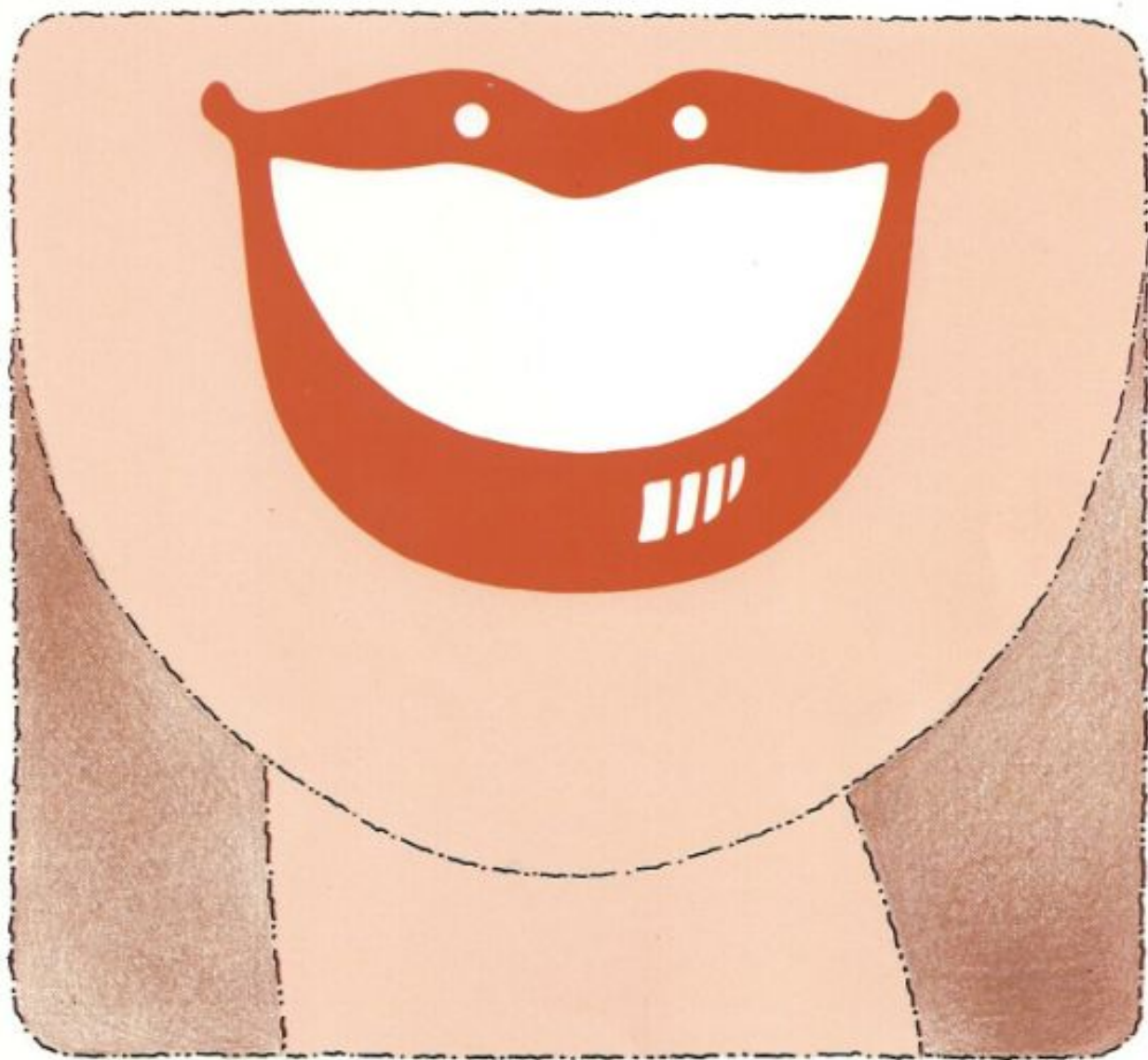
O Luiz se olhou no espelho,
e o espelho refletia
(como todo espelho faz)
um Luiz que era ao contrário.



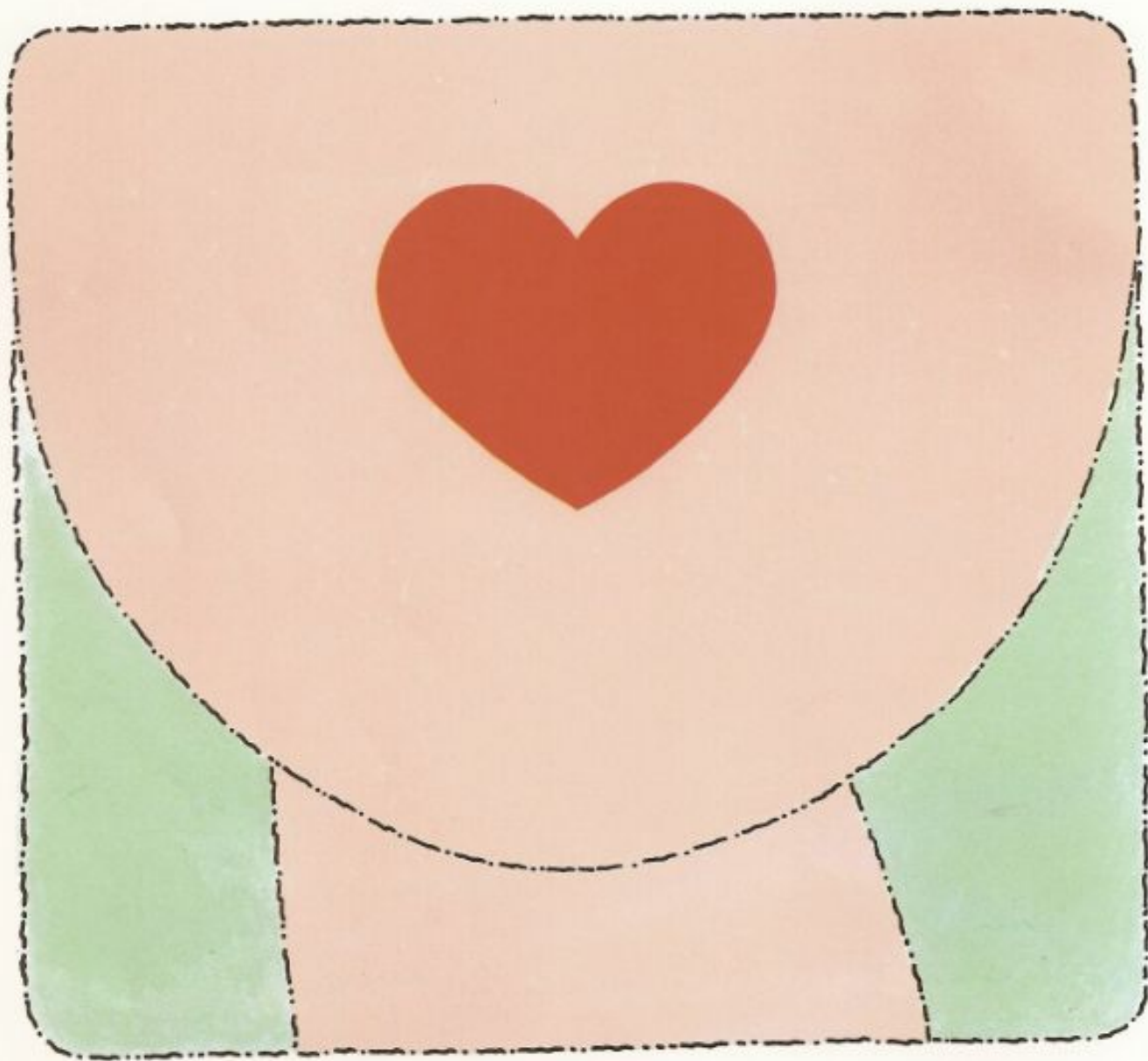
Que susto que o Luiz levou
(e era apenas mais um dia!)
ao descobrir que podia
ser muito mais que um Luizzzz...



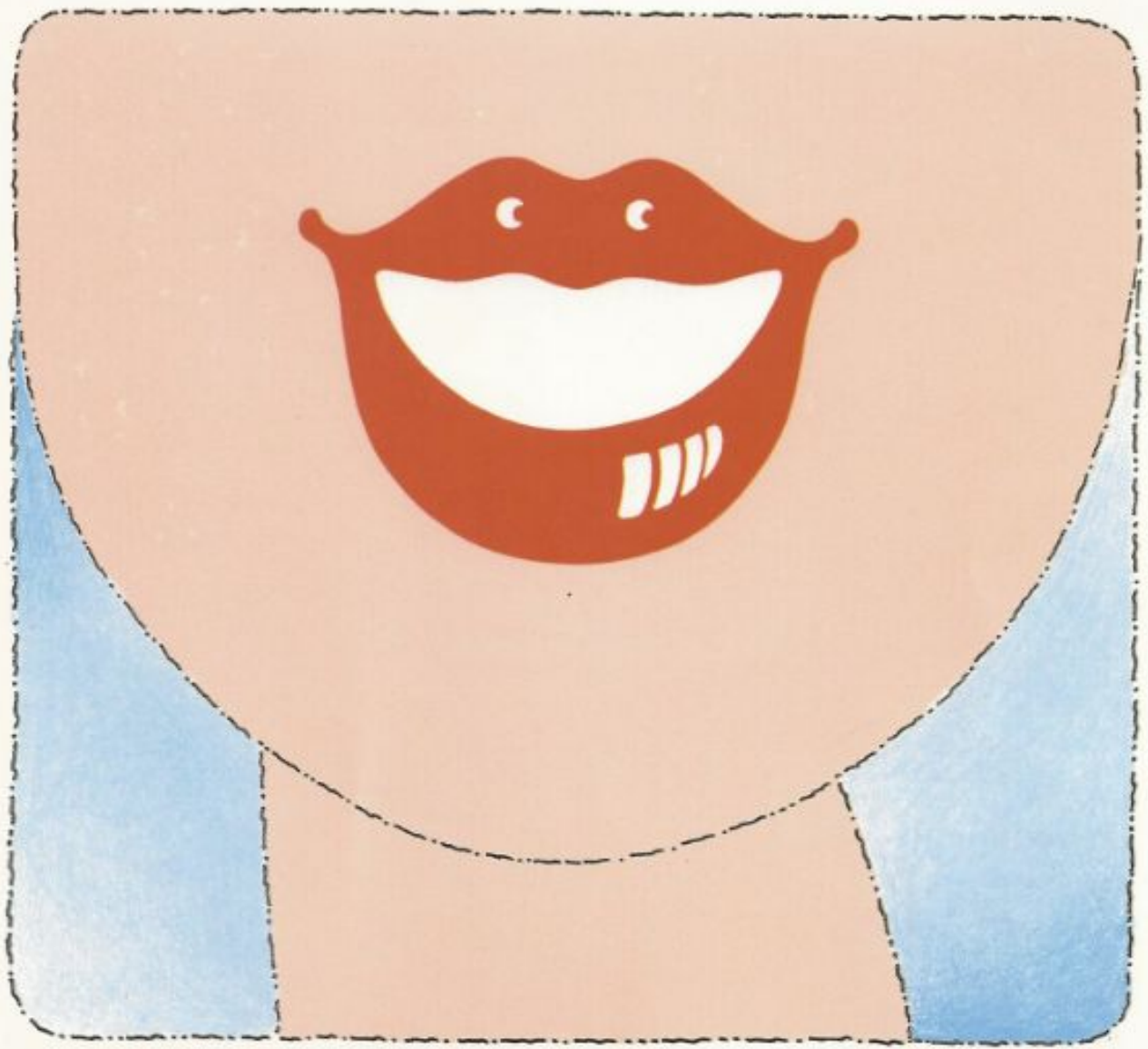
Foi uma bela descoberta:
mais do que ser sorriso,
Luiz era boca também
(e é a boca que sabe
o gosto que as coisas têm).



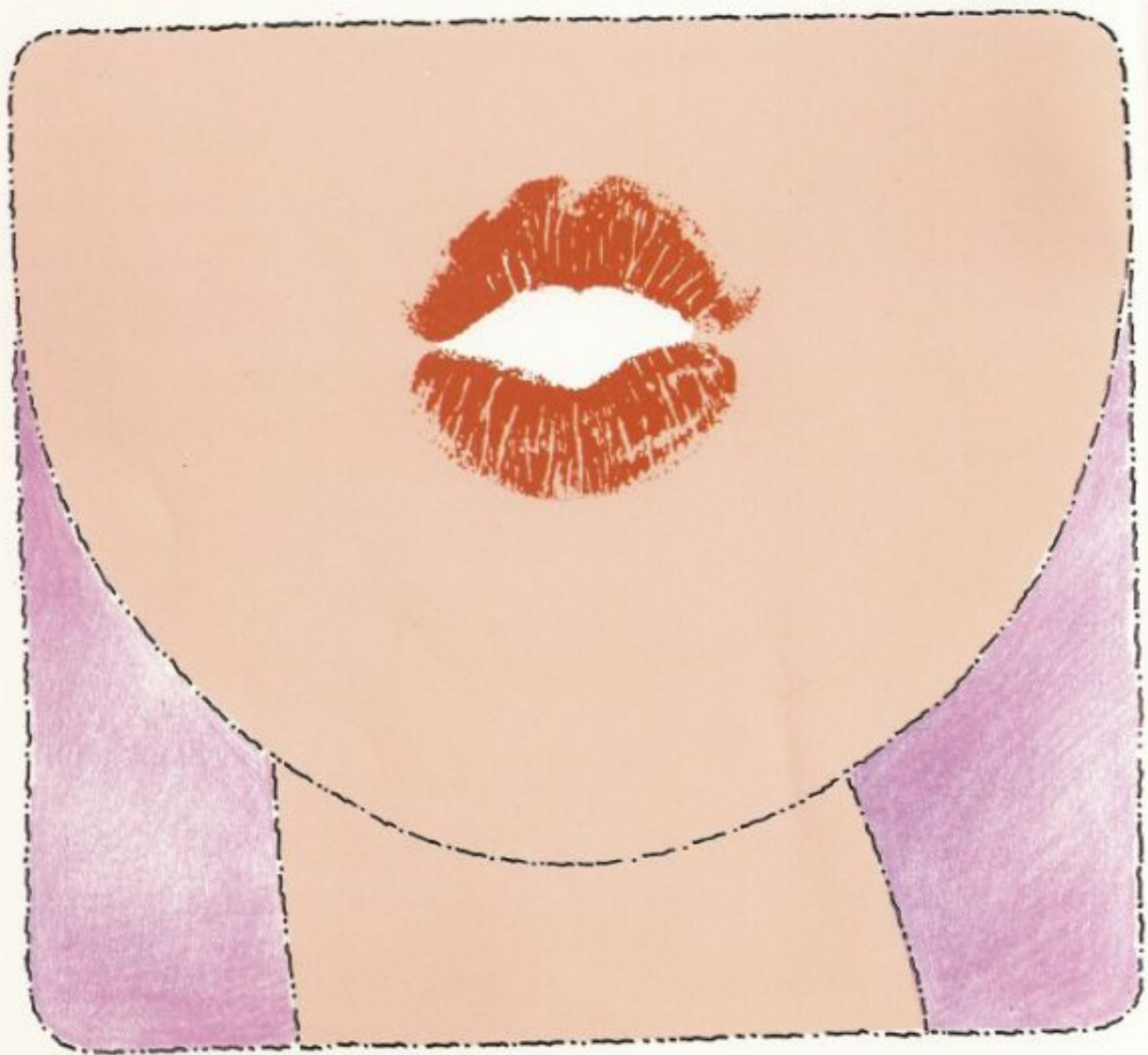
O susto até que valeu.
O espelho – velho mágico! –
refletia agora um Luiz
que havia descoberto
que podia ser feliz.



É assim, preste atenção:
hoje, andando por aí,
se ele encontra algum amigo
ou alguém que queira bem,



Luiz se desmancha em carinho:
tem hora que ele é sorriso...



...tem hora que ele é beijinho!

E agora,
cheio de amigos,
Luiz anda feliz
pra chuchu:
quando está sorrindo é
Luizzzzzzzz;
quando vira beijinho é Lulu.